

APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL INFANTO-JUVENIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - MODIFICANDO A ESTRATÉGIA

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência Exitosa.

Eixo Temático: Acesso ao Cuidado.

Autores: Daniela Nishimura Tezato; Maria Esther Ramos de Freitas Trench.

Afiliação: CAPS Infantojuvenil II M'Boi Mirim, São Paulo, CEJAM, SP, Brasil.

Descritores: Matriciamento; Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil; trabalho em saúde; sistema de apoio psicossocial; integração em saúde.

Introdução: Frente à necessidade de melhorias no enfrentamento do cuidado à saúde mental do público infanto-juvenil, a equipe do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil II M'Boi Mirim buscou novas oportunidades de reorganização do trabalho no território, ampliando a aproximação e apoio à atenção primária à saúde no cuidado em saúde mental.

Objetivo: Avaliar a efetividade da nova organização do matriciamento em saúde mental infanto-juvenil no território de atuação como dispositivo de melhoria na assistência e integração entre Atenção Primária à Saúde (APS) e o CAPS IJ.

Método: A reorganização inicia em 10/2022 com o desenho da estratégia, colocada em prática a partir de 01/2023. Nessa proposta, cada UBS passa a contar com 2 Técnico de Referência (TR) do CAPS IJ participando de ações, atuando como matriciadores pelo menos dois dias por mês, em jornada integral no território da UBS; Os TR realizam acompanhamento individual e atendimento domiciliar aos usuários com PTS já estabelecido (inseridos no CAPS IJ); consulta e grupos compartilhados com a ESF e/ou equipe multi; educação continuada para as equipes da UBS; articulação com escolas e outros dispositivos sociais, presentes no território, que atendem ao público infanto-juvenil.

Resultados: Quando comparado o primeiro trimestre de 2022 com o mesmo período de 2023, observa-se o aumento dos seguintes procedimentos no território: matriciamento com a APS aumento de 52 para 112 ; atendimento domiciliar de 17 para 118 ;

promoção da contratualidade no território de 5 para 13; fortalecimento do protagonismo do usuário de 0 para 41.

Discussão: A intensificação da presença dos TR do CAPS IJ vem subsidiando a atenção primária na garantia da integralidade do cuidado em saúde mental de seus usuários e possibilita a integração em saúde. Neste novo modelo de organização, estão sendo realizadas ações compartilhadas, reconhecendo as potencialidades, e as fragilidades de ambos os serviços, buscando a expansão da rede substitutiva, com os recursos do próprio território e fortalecendo o vínculo e sensibilizando o usuário quanto à importância do cuidado em saúde mental.

Conclusão: O matriciamento proporciona uma articulação entre os serviços, trabalhando de forma horizontalizada, visando uma construção coletiva que favorece o usuário de maneira íntegra e humanizada, respeitando as limitações e possibilidades do território de cada um. O tempo de realização deste novo modelo ainda é pequeno, mas podemos notar um aumento significativo de articulações e ações compartilhadas com os serviços da rede, impactando de forma positiva no cuidado ao usuário do CAPS IJ.

Referências: (Confirmar formatação)

Campos GW de S. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 1999;4(2):393–403. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81231999000200013>

Chiaverini DH, Gonçalves DA, Ballester D, Tófoli LF, Chazan LF, Almeida N, Fortes S. Guia prático de matriciamento em saúde mental [Internet]. Ministério da Saúde, Centro de Estudo e Pesquisa Coletiva [Internet]. 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf

Cohen MC, Castanho P. Impasses e potências: o matriciamento como dispositivo de cuidado. *Interface* (Botucatu) [Internet]. 2021;25:e200462. Available from: <https://doi.org/10.1590/interface.200462>

World Health Organization (WHO). Adolescent mental health. Geneva; 2018. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health> Acessado em: 21 mar. 2020.

Ferreira, Thayane Pereira da Silva et al. Produção do cuidado em Saúde Mental: desafios para além dos muros institucionais. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2017, v. 21, n. 61 [Acessado 26 Abril 2023] , pp. 373-384. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0139>>. Epub 24 Out 2016. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0139>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 44 p.: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 978-85-334-1584-3